

São Paulo, 14 de agosto de 2017: A Contax Participações S.A. (“Companhia”, “Contax”) (B3: CTAX3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2017. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Relações com Investidores

Cristiane Barretto Sales
CFO & DRI

Alan Infante
Diretor de Tesouraria, RI e M&A

Gil Silva Neto
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
+55 (11) 3131-5136
+55 (11) 3131-5131

ri@contax.com.br
ri.contax.com.br

Teleconferência em Português 15 de agosto de 2017

Horário:
10h00 (Brasília) / 09h00 (US EST)

Telefone de Conexão:
+55 (11) 3127-4971 ou 3728-5791

Código: Contax

Webcast: [clique aqui](#)

Replay: Disponível até 21 de agosto de 2017
Telefone de Acesso: +55 (11) 3127-4999
Código: 47727751

DESTAQUES

- **EBITDA de R\$ 6,2 milhões no 2T17**, comparado a um EBITDA negativo de -R\$ 13,0 milhões no 2T16 (EBITDA Ajustado de -R\$ 4,8 milhões) e EBITDA negativo de -R\$ 8,3 milhões no 1T17 (EBITDA Ajustado de R\$ 1,3 milhão). É o **4º trimestre** consecutivo com EBITDA Ajustado positivo;
- **Fortalecimento da estrutura** de capital com a **aprovação do alongamento do prazo de vencimento das Debêntures** da 1ª e 3ª emissões. Os títulos passaram a ter vencimento em 2030, com dois anos de carência para início de pagamento de juros e três anos de carência para pagamento de principal;
- **Estabilização da Receita Operacional Líquida (ROL)**, que ficou em **R\$ 442,7 milhões no 2T17**, comparado a R\$ 445,6 milhões no 1T17. Destaque para aumento da participação de CRM Services e Trade na ROL, serviços de maior valor agregado ao cliente com maior potencial para o desenvolvimento de cross e up-selling;
- **Conquista de quatro novos clientes no 1S17**, sendo três do segmento de Trade e um do segmento de CRM Services;
- **Queda de R\$ 108 milhões (ou 12%) no Custo dos Serviços Prestados (CSP)* no 1S17** em comparação ao 1S16, resultado do processo de melhora operacional, da redução das principais linhas de custos e da adequação da capacidade instalada;
- **Redução de 8% no número total de headcount operacional** em comparação ao 1T17, reflexo das ações de melhoria da eficiência das operações e inteligência na gestão do capacity;
- **Queda de R\$ 71 milhões (ou 52%) nas Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A)** no 1S17** em comparação ao 1S16, resultado da profunda revisão da estrutura organizacional administrativa;
- Evolução do processo de **Simplificação Societária**, com a consolidação de todas as atividades operacionais na Contax-Mobitel;
- Maior vencedora do **prêmio CIC 2017**, com a conquista de 8 troféus em diferentes categorias: multicanalidade, televendas, endomarketing, responsabilidade social e recursos humanos;
- **Reconhecimento no prêmio Abemd 2017**, com premiação para três cases com clientes na categoria Contact Center, com destaque para a implementação de ferramentas multicanais.

* Valores sem depreciação, amortização e contingências trabalhistas

** Valores sem depreciação e amortização

1. Mensagem da Administração

Qualidade e Inovação. Estes foram os focos da Contax no primeiro semestre de 2017. A Companhia se manteve em posições de destaque nos rankings de qualidade da maioria de seus clientes, foi a maior vencedora no Prêmio CIC 2017, com 8 cases reconhecidos, e iniciou uma série de projetos inovadores junto a clientes, atuando no desenvolvimento de novas plataformas integradas de atendimento que combinam diferentes canais, atacando assim oportunidades de negócios antes inexploradas.

Os avanços em termos de qualidade são explicados tanto pela eficiência de gestão em si, quanto pela implantação de procedimentos que contribuíram substancialmente para a melhoria de desempenho em muitas operações. Iniciativas como a adoção de rotinas automatizadas em complementariedade ao atendimento tradicional permitiu a queda do índice de rechamadas (não faturadas pela Companhia). A evolução na integração entre os sistemas da Contax e de seus clientes também contribuíram para a redução do tempo de atendimento e aumento da eficiência.

Mais que fazer uma gestão eficiente nas operações de relacionamento com o consumidor, a Companhia tem se destacado pelo trabalho consultivo nestas frentes. Com a evolução dos canais de atendimento e das soluções de self-care disponíveis no mercado, é natural que os clientes busquem introduzir estes recursos em suas estruturas de forma a reduzir os custos e melhorar o atendimento. E nesse contexto a Contax tem sido um parceiro estratégico de seus clientes, apoiando no desenho dos novos processos e na implantação das operações. O suporte no desenvolvimento destas soluções que integram recursos tecnológicos avançados e atendimento de voz para casos complexos permite a fidelização dos clientes e a exploração de oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*.

Essa mudança na forma de fazer e a preocupação com a qualidade têm sido reconhecidas pelo mercado. A Contax foi a maior vencedora no Congresso Internacional de Gestão de Clientes (CIC), que reuniu as principais empresas de CRM e BPO do país. Foram conquistados oito troféus no Prêmio CIC 2017, em diversos campos de atuação: multicanalidade, televendas, endomarketing, responsabilidade social e recursos humanos.

A Contax também foi reconhecida no prêmio Abemd 2017, com três cases na categoria *Contact Center*. Destaque para a implementação de ferramentas de multicanalidade em um cliente que atua no setor varejista. O envio de mensagens de texto com informações estratégicas aos parceiros de negócios reduziu a inadimplência e aumentou o faturamento do cliente, superando a meta de 85% de efetividade no recebimento.

No que concerne a operação, vale destacar as importantes conquistas que a Contax teve em seu processo de *turnaround*. Ao longo do ano, a Companhia integrou as áreas de TI e Infraestrutura visando não só otimizar custos, mas também contribuir com a redução da ociosidade da operação. As áreas de TI e Infraestrutura não são somente áreas de suporte, passaram a atuar como área de negócios, com a visão de tornar a operação mais ágil, eficiente e, conseqüentemente, mais rentável.

Esses ganhos de eficiência operacional e o reconhecimento do mercado foram impulsionados por ações de maior escala, como a renegociação de contratos com fornecedores. Nos primeiros seis meses do ano, a Companhia continuou com as ações abrangentes de identificação de oportunidades de economia e reformatação de contratos, sem perder a qualidade do serviço ou produto. Foram revisados contratos de benefícios, aluguéis, licenças de software e telecomunicações, entre outros.

Em linha com as iniciativas de melhoria, a Contax avançou no seu plano de Simplificação Societária, que eliminou ineficiências ao concentrar a geração de caixa operacional na Contax-Mobitel, principal empresa operacional do grupo. No total foram incorporadas cinco empresas na Contax-Mobitel. No segundo trimestre, a Todo Soluções, braço de tecnologia e suporte em TI do grupo, foi incorporada. Suportado por estas iniciativas e por um trabalho intenso de eficiência operacional, a Contax encerrou o segundo trimestre de 2017 com EBITDA positivo, apesar do ambiente macroeconômico nacional desafiador.

Nesse contexto de retomada operacional, a Contax segue empenhada no desenvolvimento de novos negócios com enfoque nos clientes e as em suas necessidades. A Companhia tem como missão integrar a jornada dos consumidores nos espaços online e off-line, atuando em todas as etapas do relacionamento entre empresas e clientes finais. Há uma forte tendência de interação entre cliente final e empresas através de Mídias Sociais e Mobilidade, com um crescente uso de tecnologias pelo cliente final, através de canais de comunicação alternativos.

Tendo em vista a evolução do mercado, a Companhia deve explorar crescimentos em segmentos e indústrias não tradicionais ao setor, almejando ser a referência em termos de relacionamento digital e multicanal, integrando canais alternativos com canais tradicionais de voz e presencial, através de um atendimento customizado. Essa visão de futuro está estruturada em dois alicerces fundamentais para a sustentabilidade do negócio: satisfação dos clientes e rentabilidade das operações.

Por fim, este primeiro semestre também foi marcado por melhorias na transparência na comunicação com investidores. O site de Relações com Investidores da Contax foi modernizado, as seções foram simplificadas e reformuladas para suportar uma política de divulgação de informações transparente e abrangente, em linha com as práticas do Novo Mercado, segmento diferenciado de governança da B3. O novo site de Relações com Investidores da Contax é voltado para qualquer tipo de investidor ou pessoas interessadas.

2. Indicadores Operacionais e Financeiros

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receita Operacional Líquida	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Lucro Bruto	20,5	68,3	23,1	-70,0%	-11,2%	43,6	110,3	-60,5%
Margem Bruta	4,6%	13,2%	5,2%	-8,6 p.p.	-0,6 p.p.	4,9%	10,7%	-5,7 p.p.
EBITDA	6,2	(13,0)	(8,3)	n.m.	n.m.	(2,2)	(49,1)	-95,6%
Margem EBITDA	1,4%	-2,5%	-1,9%	3,9 p.p.	3,3 p.p.	-0,2%	-4,7%	4,5 p.p.
EBIT	(21,3)	(47,6)	(36,9)	-55,3%	-42,3%	(58,2)	(118,6)	-50,9%
Margem EBIT	-4,8%	-9,2%	-8,3%	4,4 p.p.	3,5 p.p.	-6,6%	-11,5%	4,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(125,6)	42,1%
Margem Líquida	-22,7%	-9,9%	-17,5%	-12,7 p.p.	-5,2 p.p.	-20,1%	-12,1%	-8,0 p.p.
Dívida Líquida	1.323,2	1.284,6	1.276,1	3,0%	3,7%	1.323,2	1.284,6	3,0%
Capex	5,3	4,9	5,7	7,4%	-7,8%	11,0	6,6	66,2%
Capex/ROL - %	1,2%	0,9%	1,3%	0,2 p.p.	-0,1 p.p.	1,2%	0,6%	0,6 p.p.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T17 Ajustado	2T16 Ajustado	1T17 Ajustado	2T17 Aj vs. 2T16 Aj	2T17 Aj vs. 1T17 Aj	6M17 Ajustado	6M16 Ajustado	6M17 Aj vs. 6M16 Aj
Receita Operacional Líquida	442,7	517,1	455,2	-14,4%	-2,7%	897,9	1.035,2	-13,3%
Lucro Bruto	20,5	68,3	32,7	-70,0%	-37,3%	53,2	110,3	-51,8%
Margem Bruta	4,6%	13,2%	7,2%	-8,6 p.p.	-2,6 p.p.	5,9%	10,7%	-4,7 p.p.
EBITDA	6,2	(4,8)	1,3	n.m.	390,2%	7,4	(40,9)	-118,1%
Margem EBITDA	1,4%	-0,9%	0,3%	2,3 p.p.	1,1 p.p.	0,8%	-4,0%	4,8 p.p.
EBIT	(21,3)	(47,6)	(27,3)	-55,3%	-22,0%	(48,6)	(118,6)	-59,0%
Margem EBIT	-4,8%	-9,2%	-6,0%	4,4 p.p.	1,2 p.p.	-5,4%	-11,5%	6,0 p.p.

Indicadores Operacionais	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17
Workstations Instaladas – Qtde	27.592	34.255	28.233	-19,5%	-2,3%
Colaboradores – Qtde	51.278	58.706	55.619	-12,7%	-7,8%
Contact Center	47.143	54.523	51.387	-13,5%	-8,3%
Trade Marketing	1.447	1.040	1.359	39,1%	6,5%
TIC	162	305	188	-46,9%	-13,8%
Administrativos	2.526	2.838	2.685	-11,0%	-5,9%

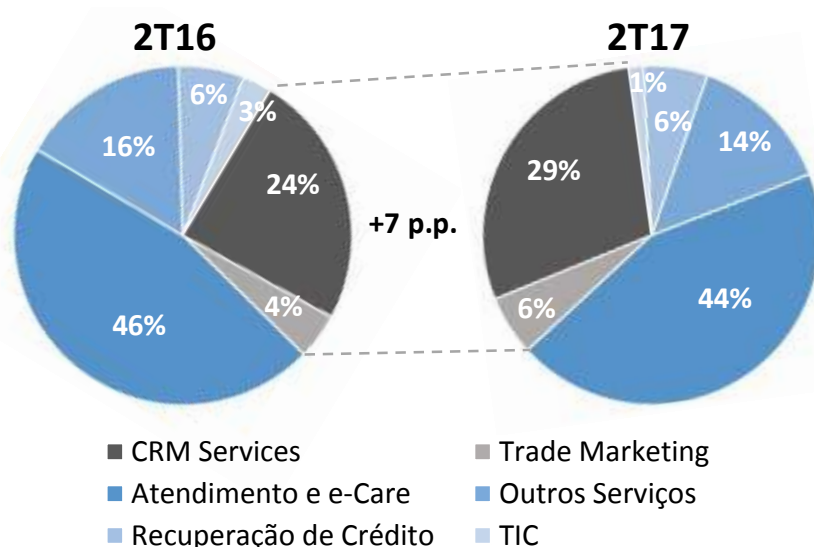
3. Receita Operacional Líquida

No segundo trimestre de 2017 (2T17), a Companhia registrou **Receita Operacional Líquida (ROL)** de R\$ **442,7 milhões**, queda de 14,4% versus 2T16 e de 0,6% versus à ROL no 1T17. A ROL ficou estável na comparação trimestral, mesmo com a menor quantidade de dias úteis no segundo trimestre do ano. Na comparação anual, a redução da ROL está relacionada com o novo nível de volume de serviços demandados pelos clientes.

A ROL com os serviços de CRM Services e Trade Marketing aumentaram na comparação com os períodos analisados. Estes serviços possuem em geral maiores margens e potencial de geração de receitas incrementais com ações de cross-selling e up-selling.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Brasil	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Contact Center & BPO	411,1	480,1	416,9	-14,4%	-1,4%	828,1	955,1	-13,3%
Atendimento e e-Care	194,8	238,6	201,2	-18,4%	-3,2%	396,0	485,7	-18,5%
CRM Services	128,2	125,6	125,1	2,1%	2,6%	253,3	236,7	7,0%
Recuperação de Crédito	27,1	32,5	26,3	-16,6%	3,3%	53,4	63,2	-15,5%
Outros Serviços	60,9	83,3	64,4	-26,9%	-5,4%	125,3	169,5	-26,0%
Trade Marketing	25,3	22,6	21,0	12,1%	20,9%	46,3	49,8	-7,0%
TIC	6,3	14,4	7,7	-56,7%	-18,5%	13,9	30,3	-54,1%

Aumento da Participação de Serviços de Maior Valor Agregado (% da ROL)



Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação da receita nos períodos:

- (i) **Contact Center:** redução de 14,4% na receita do trimestre versus 2T16 ocasionada, principalmente pela redução de volume de serviços demandados pelos clientes no período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 1,4% está relacionada com a menor quantidade de dias úteis no segundo trimestre deste ano. Tais quedas foram parcialmente compensadas pelo crescimento de receita no segmento de CRM Services e recuperação de crédito, que são serviços de maior valor agregado ao cliente.
- (ii) **Trade Marketing:** crescimento de 12,1% no 2T17 versus 2T16 e de 20,9% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado reflete a conquista de novos clientes deste segmento e a uma nova operação em um importante player do setor de Telecomunicações, demonstrando a capacidade da Companhia de atuar em diferentes canais de relacionamento entre as empresas e os clientes finais.
- (iii) **TIC:** redução de 56,7% no 2T17 versus 2T16 e de 18,5% em relação ao trimestre anterior, em razão da descontinuação de contratos que não apresentavam margens adequadas ou não estavam alinhadas com o core-business da Companhia.

4. Lucro Bruto e Custos dos Serviços Prestados

No primeiro semestre do ano, a Companhia continuou o seu plano de *turnaroud*, visando o ajuste de capacidade operacional considerando os novos níveis de serviços demandados pelos clientes. Estas iniciativas englobam, dentre outras ações, a renegociação e a adoção de novos modelos de contratos de fornecimento, a redução da base de sites operacionais e o processo de readequação de colaboradores operacionais no segmento de *Contact Center*. Como resultado, os Custos de Serviços Prestados (ex-contingências) no 1S17 reduziu 12,0% na comparação com o semestre anterior. No 2T17, apesar da leve queda da ROL na comparação com o 1T17, o Lucro Bruto, isolado as contingências trabalhistas, aumento 27,8% na comparação com o trimestre anterior. A margem bruta ficou em 12,1%, superior em 2,7 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA e reclassificações entre os grupos de custos e despesas para melhor apresentação. No Anexo II, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receita Operacional Líquida	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Custos dos Serviços Prestados ex-contingências trabalhistas	(389,1)	(437,4)	(403,6)	-11,0%	-3,6%	(792,7)	(900,9)	-12,0%
Resultado Bruto ex-contingência trabalhista	53,6	79,8	42,0	-32,8%	27,8%	95,6	134,3	-28,9%
Margem Bruta	12,1%	15,4%	9,4%	-3,3 p.p.	2,7 p.p.	10,8%	13,0%	-2,2 p.p.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Custos dos Serviços Prestados	(422,2)	(448,8)	(422,5)	-5,9%	-0,1%	(844,7)	(924,9)	-8,7%
Pessoal	(325,6)	(355,1)	(335,7)	-8,3%	-3,0%	(661,3)	(727,6)	-9,1%
Contingências Trabalhistas	(33,1)	(11,5)	(18,9)	188,0%	75,5%	(52,0)	(24,0)	116,3%
Serviços de Terceiros	(40,5)	(43,0)	(43,1)	-5,9%	-6,1%	(83,5)	(103,9)	-19,6%
Aluguéis e Seguros	(18,6)	(28,4)	(21,0)	-34,4%	-11,1%	(39,6)	(54,3)	-27,2%
Outros	(4,4)	(10,8)	(3,8)	-59,3%	15,1%	(8,2)	(15,1)	-45,6%

Os **Custos dos Serviços Prestados (CSP)** somaram **R\$ 422,2 milhões** no **2T17**, apresentando uma redução de 5,9% em relação ao **2T16** e de 0,1% sobre o **1T17**. As principais causas para essa redução nos custos são: (i) menores custos com pessoal, (ii) otimização da capacidade instalada e (iii) readequação de contratos com fornecedores. Essa redução foi parcialmente compensada por aumento pontual dos custos com contingências trabalhistas. Destacamos abaixo os demais pontos que influenciaram a variação dos custos nos períodos analisados.

Pessoal – redução de **R\$ 29,5 milhões** ou **8,3%** em relação ao **2T16** e de **R\$ 10,1 milhões** ou **3,0%** em relação ao **1T17**, devido principalmente a continuidade do processo de readequação operacional do segmento de *Contact Center & BPO*. As reduções dos Custos com Pessoal foram parcialmente compensadas pelo aumento do custo com rescisões de colaboradores. A Companhia encerrou o trimestre com 47,1 mil colaboradores na operação de *Contact Center*, redução de 8% em relação ao trimestre anterior (54,5 mil em 2T16 e 51,4 mil em 1T17).

Serviços de Terceiros – redução de **R\$ 2,5 milhões** ou 5,9% sobre **2T16** e de **R\$ 2,6 milhões** ou **6,1%** em relação ao **1T17**, decorrentes das ações abrangentes de identificação de oportunidades de economia e capturas de sinergias em suprimentos, além da renegociação e reformatação de contratos de terceiros. Adicionalmente, foi registrado menores custos com serviços de manutenção de planta e energia elétrica, ocasionados pela menor base de sites no período analisado.

Aluguéis e Seguros – redução de **R\$ 9,8 milhões** ou **34,4%** em relação ao **2T16** e de **R\$ 2,4 milhão** ou **11,1%** em relação ao **1T17**, como efeito das renegociações de contratos de aluguéis e da menor base de *sites* em operação entre os períodos analisados.

Contingências Trabalhistas – custo de **R\$ 33,1 milhões** no **2T17**, em comparação a **R\$ 11,5 milhões** no **2T16** e a **R\$ 18,9 milhões** no **1T17**, como efeito do aumento pontual da quantidade de processos massivos iniciados neste trimestre.

5. Despesas CG&A e Outras Despesas

As iniciativas de turnaround da Contax incluíram a profunda revisão da estrutura organizacional administrativa, que resultou na queda superior a 50% nas Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas no primeiro semestre de 2017, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Reflexo principalmente da redução do corpo de colaboradores de cargos mais elevados com maior massa salarial, somada a políticas de remuneração e bonificação moderadas e alinhadas com os resultados operacionais da Companhia.

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo II, apresentamos a

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Comerciais, Gerais e Administrativas	(35,6)	(70,2)	(30,2)	-49,3%	17,9%	(65,8)	(137,1)	-52,0%
Pessoal	(16,0)	(36,4)	(16,6)	-55,9%	-3,1%	(32,6)	(70,2)	-53,6%
Serviços de Terceiros	(13,1)	(20,8)	(10,1)	-37,1%	30,2%	(23,1)	(46,3)	-50,0%
Aluguéis e Seguros	(0,9)	(2,0)	(0,9)	-56,3%	-5,4%	(1,8)	(3,5)	-47,8%
Contingências Trabalhistas	(1,0)	(7,0)	(0,8)	-85,4%	23,4%	(1,8)	(11,6)	-84,1%
Outros	(3,0)	(2,8)	(0,6)	6,9%	407,4%	(3,6)	(3,9)	-7,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	21,2	(11,1)	(1,2)	n.m.	n.m.	20,0	(22,4)	n.m.
Despesas Totais	(14,4)	(81,3)	(31,4)	-82,4%	-54,4%	(45,8)	(159,4)	-71,3%
Despesas Totais (% ROL)	3,2%	15,7%	7,1%	-12,5 p.p.	-3,8 p.p.	5,2%	15,4%	-10,8 p.p.

Demonstração do Resultado do Período consolidada conforme IFRS, considerando a depreciação.

n.m. – não mensurável

As Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (CG&A) no 2T17 totalizaram R\$ 35,6 milhões, uma redução de 49,3% em relação ao 2T16 e um aumento de 17,9% sobre 1T17. Na comparação anual, a redução se deu principalmente devido às menores despesas com pessoal, considerando a redução no quadro de colaboradores administrativos no período, e esforços de racionalização de despesas com fornecedores. Com isso, as despesas CG&A recuaram de 13,3% da ROL no 2T16 para 7,7% da ROL no 2T17.

As Despesas Totais no 2T17 foram de R\$ 14,4 milhões, comparadas a R\$ 81,3 milhões e R\$ 31,4 milhões apurados, respectivamente, no 2T16 e no 1T17. Além da redução das despesas CG&A mencionadas, a despesa total foi menor na comparação com ambos períodos em razão da reversão de provisões tributárias e outros créditos recuperados.

6. EBITDA

O EBITDA totalizou **R\$ 6,2 milhões** no **2T17**, a **margem EBITDA** atingiu **1,4%** no mesmo período, comparados a resultados e margens negativas tanto no 2T16, quanto no 1T17. A reversão para um EBITDA positivo é reflexo da continuidade no processo de virada operacional iniciada em 2016 visando a retomada de lucratividade da Companhia. As ações incluem a contínua melhoria da rentabilidade de contratos de clientes com aumento de qualidade, maior eficiência operacional com redução de custos e revisão de modelos de contratação de fornecedores, dentre outras iniciativas.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T16	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receita Operacional Líquida	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Custo dos Serviços Prestados	(422,2)	(448,8)	(422,5)	-5,9%	-0,1%	(844,7)	(924,9)	-8,7%
Resultado Bruto	20,5	68,3	32,7	-70,0%	-37,3%	53,2	110,3	-51,8%
CG&A	(35,6)	(70,2)	(30,2)	-49,3%	17,8%	(65,8)	(137,1)	-52,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	21,2	(11,1)	(1,2)	n.m.	n.m.	20,0	(22,4)	n.m.
EBITDA	6,2	(13,0)	(8,3)	n.m.	n.m.	-2,2	(49,1)	-95,6%
Margem EBITDA	1,4%	-2,5%	-1,9%	3,9 p.p.	3,3 p.p.	-0,2%	-4,7%	6,1 p.p.

n.m. – não mensurável

7. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receitas Financeiras	17,0	35,8	11,5	-52,6%	47,4%	28,5	61,1	-53,4%
Despesas Financeiras	(64,8)	(63,5)	(53,3)	1,9%	21,5%	(118,1)	(141,4)	-16,5%
Resultado Financeiro Líquido	(47,8)	(27,8)	(41,8)	72,2%	14,4%	(89,6)	(80,4)	11,5%

No **2T17**, as despesas financeiras líquidas atingiram **R\$ 47,8 milhões**, em comparação a **R\$ 27,8 milhões** no **2T16** e **R\$ 41,8 milhões** no **1T17**. No **1S17**, as despesas financeiras líquidas atingiram **R\$ 28,5 milhões**, em comparação a **R\$ 61,1 milhões** no **1S16**.

A queda nas **Receitas Financeiras** no **1S17** na comparação com mesmo período do ano anterior é explicada pela diminuição do caixa médio da Companhia entre os períodos analisados. Entre os motivos para esta redução, estão o (i) pagamento de juros da debentures em 15 de março de 2017 e (ii) aumento pontual dos pagamentos com processos trabalhistas. O corte na taxa Selic também contribuiu para um menor rendimento dos recursos aplicados pela Companhia, que tem o CDI como principal indexador de suas aplicações.

As **Despesas Financeiras** apresentaram no 1S17 apresentaram uma queda na comparação com o mesmo semestre do ano anterior, decorrente da amortização extraordinária da conclusão da venda da Allus, reduzindo a base de incidência dos juros. Esta queda foi parcialmente compensada pela inclusão de débitos tributários e parcelamentos ativos no Programa de Regularização Tributária (PRT) no 2T17, incorrendo em despesas financeiras superiores a R\$ 10 milhões neste trimestre.

8. Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 27,5 milhões** no **2T17**, comparado a **R\$ 34,6 milhões** no **2T16** e **R\$ 28,6 milhões** no **1T17**. A redução está relacionada à aceleração da depreciação dos ativos alocados nos *sites* desmobilizados no ano passado. Vale destacar que em 2016 a desmobilização foi mais intensa quando comparado a 2017.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CSLL)

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Resultado antes de impostos	(69,1)	(75,4)	(78,7)	-8,3%	-12,2%	(147,8)	(198,9)	-25,7%
IR/CSLL Corrente	(5,9)	(0,3)	(0,0)	n.m.	n.m.	(6,0)	(1,0)	482,9%
IR/CSLL Diferido	(25,4)	24,2	0,7	n.m.	n.m.	(24,7)	67,2	n.m.
IR/CSLL Total	(31,3)	24,0	0,7	n.m.	n.m.	(30,6)	66,2	n.m.

n.m. – não mensurável

No **2T17**, O IRPJ/CSLL da Companhia apresentou resultado devedor de **R\$ 31,3 milhões**, comparado ao resultado credor de **R\$ 24,0 milhões** no **2T16** e de **R\$ 0,7 milhão** no **1T17**. Os principais efeitos para a variação do IR/CSLL decorrem da (i) decisão da Companhia em descontinuar com a contabilização do diferido sobre o prejuízo, e (ii) em virtude da incorporação da Todo Tecnologia, foi realizado a baixa do ativo fiscal diferido referente a empresa incorporada Todo Tecnologia.

10. Lucro/Prejuízo Líquido

Em decorrência dos efeitos explicados acima, a Companhia registrou Prejuízo Líquido de **R\$ 100,4 milhões** no **2T17**, em comparação ao prejuízo de **R\$ 51,4 milhões** no **2T16** e ao Prejuízo Líquido de **R\$ 78,1 milhões** no **1T17**. Esta piora no Resultado Líquido na comparação anual está relacionado (i) a descontinuidade da contabilização do IR diferido a partir do exercício de 2017 e (ii) baixa do ativo fiscal diferido referente à incorporação da Todo. Normalizados estes efeitos, o Lucro Líquido fica em aproximadamente (84,0) milhões no 2T17, versus a um lucro líquido de aproximadamente R\$ (75) milhões no 2T16.

11. Investimentos (Capex)

No **2T17**, os investimentos totalizaram **R\$ 5,3 milhões**, comparado a **R\$ 4,9 milhões** no mesmo período de **2016** e **R\$ 5,7 milhões** no trimestre anterior. O aumento dos investimentos no período está relacionado com melhoria em hardwares e softwares para a operação.

12. Endividamento

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17
(-) Dívida Bruta	(1.495,5)	(1.495,1)	(1.493,2)	0,027%	0,2%
Curto Prazo	(380,2)	(19,8)	(163,4)	1821,6%	132,7%
Longo Prazo	(1.115,3)	(1.475,3)	(1.329,8)	-24,4%	-16,1%
(+) Caixa	172,3	210,5	217,1	-18,15%	-20,6%
Curto Prazo	172,3	210,5	217,1	-18,2%	-20,6%
Longo Prazo	-	-	-	-	-
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(1.323,2)	(1.284,6)	(1.276,1)	3,0%	3,7%

A Dívida Líquida consolidada ao final do **2T17** era de **R\$ 1.323,2 milhões**, maior em R\$ 38,6 milhões na comparação com **2T16** e em R\$ 47,1 milhões na comparação com o saldo do trimestre anterior.

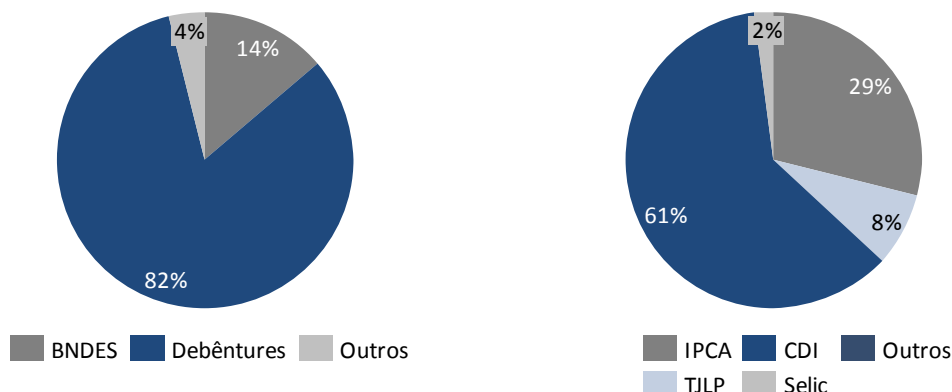
Ao final do **2T17**, 74,6% da dívida da Companhia possuía vencimento de longo prazo, com custo médio de 11,4% ao ano, redução de 1,6 p.p. em relação ao 1T17. A redução do custo médio da dívida está relacionada ao corte na taxa Selic, a Companhia tem o CDI como indexador de 61% da dívida da Companhia.

No contexto das negociações da Companhia com seus principais credores financeiros de alternativas para fortalecer sua estrutura de capital e o alongamento de seu endividamento financeiro, dois contratos de financiamento originalmente contratados pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante de aproximadamente R\$ 150 milhões (cerca de 10% do endividamento total da Companhia), foram, assumidos pelos bancos fiadores de tais operações, os quais passaram a ser credores diretos da Companhia e a integrar o grupo de credores financeiros com os quais a Companhia permanece em negociação, aumentando pontualmente no 2T17 a dívida no curto prazo para R\$ 380 milhões.

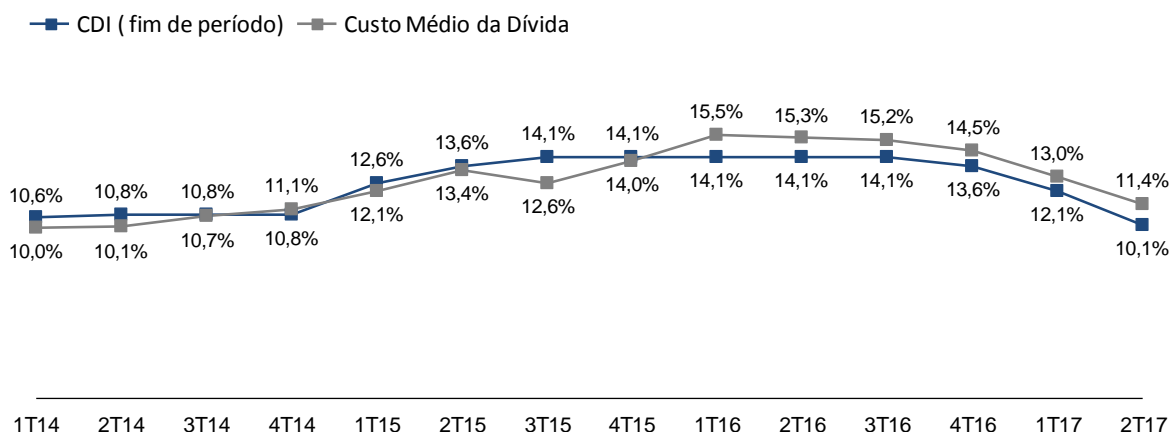
Vale destacar que a Assembleia Geral de Debenturistas em 14 de Junho de 2017 aprovou a postergação do prazo de vencimento do pagamento de remuneração das Debêntures devido em 15 de junho de 2017 (*Standstill*), o qual passará de 15 de junho de 2017 para a primeira das seguintes datas, a que ocorrer primeiro: (a) 15 de setembro de 2017; ou (b) a data em que for realizado qualquer pagamento de remuneração e/ou principal no âmbito das dívidas da Companhia e/ou da Contax-Mobitel; ou, ainda, (c) a data em que ocorrer a efetiva alteração, com a consequente celebração de aditamentos às respectivas

escrituras de emissão, dos termos e condições das Debêntures e das debêntures da 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da Companhia.

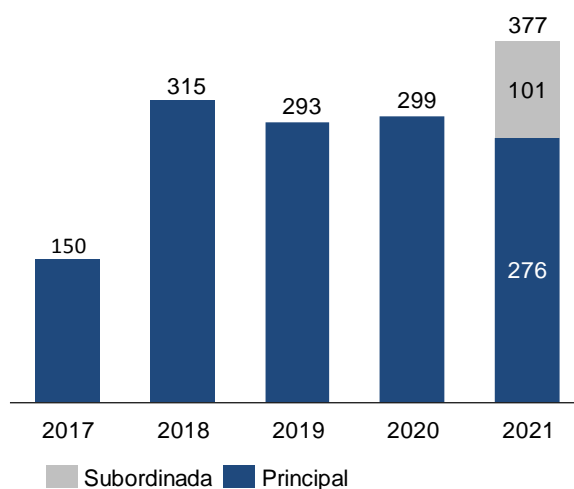
a. Composição da Dívida e Distribuição por Indexador – 2T17



b. Custo Médio da Dívida



c. Cronograma de Amortização da Dívida* – R\$ milhões



*Valores da Dívida Bruta referem-se ao saldo de principal sem serviço da dívida. Em 2T17, o principal é referente a dois contratos de financiamento originalmente contratados pela Companhia junto ao BNDES, que foram, assumidos pelos bancos fiadores de tais operações.

13. Capital Circulante Líquido

(R\$ milhões)	2T17 Proforma Reperfilamento	2T17	1T17	2T16
Ativo Circulante	709,4	709,4	782,0	1.421,0
Passivo Circulante	440,3	789,2	637,4	958,0
Capital Circulante Líquido	269,1	(79,8)	144,6	463,0

Os números 2T17 Proforma consideram a aprovação do alongamento do prazo de vencimento e do pagamento de juros da maior parcela da Contax Participações e da Contax Mobitel, que passam a fazer parte do passivo não-circulante.

Ao final do **2T17**, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido negativo em 79,8 milhões em função do aumento do passivo circulante, que captura os compromissos atuais do primeiro trimestre de 2018. Após a aprovação dos termos do reperfilamento, que depende do atendimento das condições de eficácia conforme divulgado em Fato Relevante de 14 de agosto de 2017, praticamente toda a dívida passará a fazer parte do passivo não-circulante. Como consequência, o Capital Circulante Líquido (Proforma) atingiria cerca de R\$ 270 milhões positivo.

14. Composição Acionária

Acionistas	Participação no capital total (%)		
	Jun/17	Mar/17	Jun/16
Acionistas Relevantes¹	16,86%	26,36%	22,73%
CTX Participações	-	-	22,73%
Telis Participações ³	8,43%	8,43%	44,91%
JPSP Participações ³	8,43%	8,43%	44,91%
Fundação Atlântico ³	-	-	10,18%
Skopos	-	9,50%	-
Tesouraria	1,63%	1,63%	1,97%
Conselheiros e Administradores	1,67%	-	-
FREE FLOAT²	96,70%	98,37%	98,03%

¹ Acionistas com mais de 5% de uma classe de ação. Na AGE de 20/04/16 foi aprovado a conversão das ações PN para ações ON, como consequência a Contax passou a ter o controle difuso no mercado.

² Para o cálculo do free float, exclui-se as ações em tesouraria e em poder conselheiros e administradores.

³ Em Junho/2016 a participação desses acionistas no capital social da Companhia era indireta através da CTX Participações nos percentuais acima mencionados.

15. Eventos Subsequentes

Conforme fato relevante divulgado em 14 de agosto de 2017, em Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª e 3ª emissões, foram aprovados os principais termos e condições para o alongamento do perfil do endividamento financeiro da Companhia, substancialmente nos termos das propostas complementares da administração da Companhia para tais emissões publicadas em 9 de agosto de 2017 e resumidas no fato relevante divulgado na mesma data (“Propostas Complementares” e “AGDs”, respectivamente), incluindo (i) a alteração do vencimento final de tais debêntures para 15 de agosto de 2030; (ii) dois anos de carência para pagamento de juros; e (iii) três anos de carência para pagamento de principal.

Aprovados os termos, tais AGDs foram suspensas e serão retomadas em 21 de agosto de 2017 para aprovação dos aditamentos às respectivas escrituras de emissão, que conterão o detalhamento do reperfilamento, cuja celebração é condição de eficácia das referidas aprovações. Na mesma data também estão previstas para ocorrer assembleias gerais de debenturistas da 1ª e 3ª emissões de debêntures para deliberar acerca da possibilidade de constituição, pela Companhia e/ou suas subsidiárias, de garantia real fiduciária ou pignoratícia sobre determinados ativos, direitos ou bens em favor dos debenturistas no âmbito de tais emissões de debêntures, a qual será compartilhada com os demais credores financeiros da Companhia e de suas subsidiárias.

Anexo I – Desempenho Econômico Financeiro

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receita Operacional Líquida	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Custo dos Serviços Prestados	(422,2)	(448,8)	(422,5)	-5,9%	-0,1%	(844,7)	(924,9)	-8,7%
Pessoal	(325,6)	(355,1)	(335,7)	-8,3%	-3,0%	(661,3)	(727,6)	-9,1%
Contingências Trabalhistas	(33,1)	(11,5)	(18,9)	188,0%	75,5%	(52,0)	(24,0)	116,3%
Serviços de Terceiros	(40,5)	(43,0)	(43,1)	-5,9%	-6,1%	(83,5)	(103,9)	-19,6%
Aluguéis e Seguros	(18,6)	(28,4)	(21,0)	-34,4%	-11,1%	(39,6)	(54,3)	-27,2%
Outros	(4,4)	(10,8)	(3,8)	-59,3%	15,1%	(8,2)	(15,1)	-45,6%
Resultado Bruto	20,5	68,3	23,1	-70,0%	-11,2%	43,6	110,3	-60,5%
Despesas	(14,3)	(81,3)	(31,4)	-82,4%	-54,4%	(45,8)	(159,4)	-71,3%
Comerciais	(1,55)	(1,24)	(1,24)	24,4%	24,4%	(2,79)	(1,69)	64,8%
Gerais e Administrativas	(34,0)	(69,0)	(29,0)	-50,6%	17,6%	(63,0)	(135,4)	-53,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	21,2	(11,1)	(1,2)	n.m.	n.m.	20,0	(22,4)	n.m.
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
EBITDA	6,2	(13,0)	(8,3)	n.m.	n.m.	(2,2)	(49,1)	-95,6%
Depreciação e Amortização	(27,5)	(34,6)	(28,6)	-20,7%	-3,9%	(56,0)	(69,4)	-19,3%
EBIT	(21,3)	(47,6)	(36,9)	-55,3%	-42,3%	(58,2)	(118,6)	-50,9%
Resultado Financeiro Líquido	(47,8)	(27,8)	(41,8)	72,2%	14,4%	(89,6)	(80,4)	11,5%
LAIR	(69,1)	(75,4)	(78,7)	-8,4%	-12,2%	(147,8)	(198,9)	-25,7%
IRPJ & CSLL	(31,3)	24,0	0,7	-230,6%	-4773,8%	(30,6)	66,2	-146,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período antes da Equivalência Patrimonial	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(132,7)	34,5%
Result. Líq. das Oper. Descont. (Equivalência Patrimonial)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	7,1	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(125,6)	42,1%

n.m. - não mensurável

Anexo II – Demonstração do Resultado do Período – Consolidado IFRS

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17 vs. 2T16	2T17 vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	491,8	573,9	494,6	-14,3%	-0,6%	986,4	1.149,8	-14,2%
Deduções da Receita Bruta	(49,1)	(56,8)	(49,0)	-13,5%	0,2%	(98,1)	(114,6)	-14,4%
Receita Líquida de Serviços Prestados	442,7	517,1	445,6	-14,4%	-0,6%	888,3	1.035,2	-14,2%
Custo dos Serviços Prestados	(439,7)	(480,9)	(446,8)	-8,6%	-1,6%	(886,5)	(989,3)	-10,4%
Resultado Bruto	3,0	36,2	(1,2)	-91,8%	n.m.	1,8	45,9	-96,2%
Comerciais	(1,55)	(1,24)	(1,24)	25,2%	24,4%	(2,8)	(1,7)	65,6%
Gerais e Administrativas	(44,0)	(71,5)	(33,2)	-38,5%	32,4%	(77,2)	(140,4)	-45,0%
Financeiras	(47,8)	(27,8)	(41,8)	72,2%	14,4%	(89,6)	(80,4)	11,5%
Receitas Financeiras	17,0	35,8	11,5	-52,6%	47,4%	28,5	61,1	-53,4%
Despesas Financeiras	(64,8)	(63,5)	(53,3)	1,9%	21,5%	(118,1)	(141,4)	-16,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	21,2	(11,1)	(1,2)	n.m.	n.m.	20,0	(22,3)	n.m.
Resultado Antes de Tributações e Participações	(69,1)	(75,4)	(78,7)	-8,3%	-12,2%	(147,8)	(198,9)	-25,7%
IRPJ & CSLL	(31,3)	24,0	0,7	n.m.	n.m.	(30,6)	66,2	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(132,7)	34,5%
Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	n.m.	n.m.	-	7,1	n.m.
IRPJ & CSLL	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	n.m.	n.m.	-	7,1	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(125,6)	42,1%
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares)	4.118	3.390	4.118	22,0%	0,4%	4.118	3.390	22,0%

n.m. - não mensurável

**Quantidade de ações pós-grupamento*

Anexo III – Reconciliação do EBITDA

(R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17	2T17vs. 2T16	2T17vs. 1T17	6M17	6M16	6M17 vs. 6M16
Lucro (Prejuízo) Líquido das operações continuadas	(100,4)	(51,4)	(78,1)	95,2%	28,6%	(178,5)	(132,7)	34,5%
(-) Resultado da operação descontinuada antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	n.m.	n.m.	-	7,1	n.m.
(+) IR & CSLL	31,3	(24,0)	(0,7)	n.m.	n.m.	30,6	(66,2)	n.m.
LAIR	(69,1)	(75,4)	(78,7)	-8,4%	-12,2%	(147,8)	(198,9)	-25,7%
(+) Despesas Financeiras	64,8	63,5	53,3	1,9%	21,5%	118,1	141,4	-16,5%
(-) Receitas Financeiras	(17,0)	(35,8)	(11,5)	-52,6%	47,4%	(28,5)	(61,1)	-53,4%
(+) Depreciação e amortização	27,5	34,6	28,6	-20,7%	-3,9%	56,0	69,4	-19,3%
EBITDA	6,2	(13,0)	(8,3)	n.m.	n.m.	(2,2)	(49,1)	-95,6%

n.m. - não mensurável

Anexo IV – Balanço Patrimonial – Consolidado

A informação divulgada no 1T16 foi ajustada para permitir comparação entre os trimestres, sendo assim, algumas linhas estarão diferentes das apresentadas no ITR.

Ativo	30/06/2017	30/06/2016	31/03/2017
Ativo Total	1.922,9	2.768,4	2.074,6
Ativo Circulante	709,4	1.421,0	782,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	172,3	210,5	217,1
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	388,7	287,2	423,5
Tributos a Recuperar	117,7	84,1	101,5
Depósitos judiciais	-	23,0	-
Saldo a receber de partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	30,7	36,3	39,9
Ativos Disponíveis para Venda	-	779,8	-
Ativo não Circulante	1.213,5	1.347,5	1.292,7
Ativo Realizável a Longo Prazo	695,2	692,8	752,1
Depósitos judiciais	390,9	306,3	377,0
Caixa restrito	-	-	-
Tributos a Recuperar	264,7	358,2	339,8
Transações com Partes Relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas e Demais Ativos	39,6	28,3	35,3
Investimento em controladas	-	-	-
Ativo Permanente	518,3	654,6	540,5
Imobilizado	126,4	217,9	137,7
Intangível	392,0	436,7	402,8
Passivo	30/06/2017	30/06/2016	31/03/2017
Passivo Total	1.922,9	2.768,4	2.074,6
Passivo Circulante	789,2	958,0	637,4
Empréstimos e financiamentos	217,4	19,8	102,5
Debêntures e mútuos	162,8	-	60,9
Fornecedores	141,4	172,6	160,7
Antecipação de fornecedores	-	85,8	-
Salários, encargos e benefícios sociais	216,3	248,0	238,7
Impostos, taxas e contribuições	40,8	61,1	65,9
Provisões	0,1	13,5	0,1
Repasse a Acionistas	-	-	-
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	1,2	-
Contraprestação contingente	0,2	0,2	0,2
Passivos Disponíveis para Venda	-	344,7	-
Outras obrigações	10,1	11,0	8,4
Passivo Não Circulante	1.299,1	1.792,9	1.502,4
Empréstimos e financiamentos	75,3	294,1	220,0
Debêntures e mútuos	1.040,0	1.181,2	1.109,8
Provisões	145,4	116,9	140,0
Saldo a pagar à partes relacionadas	-	158,9	-
Contraprestação contingente	-	-	-
Encargos sociais sobre salários	0,5	-	-
Dividendos a pagar	20,7	25,9	20,7
Tributos Diferidos e a Recolher	15,5	11,8	9,3
Outros	1,6	4,0	2,6
Patrimônio Líquido	(165,4)	17,6	(65,2)
Capital social	188,9	181,6	188,9
Reservas de capital	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(8,3)	55,1	(8,5)
Reservas de lucro	-	-	-
Outras reservas	(33,2)	(33,2)	(33,2)
Ações em Tesouraria	(20,1)	(20,1)	(20,1)
Prejuízo acumulado	(292,7)	(165,9)	(192,3)
Participação de Acionistas não controladores	-	0,0	-

Anexo V – Demonstração Fluxo de Caixa – Consolidado

(R\$ milhões)	30/06/2017	30/06/2016	31/03/2017
Lucro Líquido	(100,4)	(51,4)	(78,1)
Depreciação e Amortização	27,5	34,6	28,6
Ganho / (perda) com juros e variação monetária líquidos	37,9	51,5	45,3
Contingências e outras Provisões	5,3	7,9	(1,4)
Inst. Patrim. p/ pagamentos baseados em ações	-	-	-
IRPJ/CSLL Diferido	25,4	(24,2)	(0,7)
(Ganho) / perda na venda de Ativos Imobilizados	-	1,8	(0,0)
Ganho na venda de operação descontinuada	-	-	-
(Aumento) / Diminuição do Contas a Receber	34,7	(7,3)	(36,7)
Ganho (perda) com juros carta fiança	1,1	-	-
Outros Ativos	(11,3)	(2,2)	(7,1)
Depósitos Judiciais	(11,3)	(13,3)	(14,5)
Aumento / (Diminuição) de Salários, Encargos	(22,4)	31,7	23,9
Aumento / (Diminuição) de Fornecedores	(19,2)	(84,6)	1,2
Antecipação de fornecedores	-	-	(66,8)
Programa de reestruturação de fornecedores	(29,2)	17,0	47,6
Outros Passivos	32,2	1,5	(8,1)
Caixa Líquido - Atividades Operacionais	(29,8)	(37,1)	(66,8)
Compra de Ativo Imobilizado	(5,3)	(4,9)	(5,7)
Caixa recebido em operação descontinuada	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	(1,3)	0,0
Caixa Líquido - Atividades de Investimentos	(5,3)	(6,2)	(5,7)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(0,8)	-	(0,2)
Financiamento Obtido	4,7	(44,2)	4,2
Pagamento de Financiamento	(10,7)	(0,1)	(2,7)
Debêntures	-	-	-
Amortização Debêntures e Notas Promissórias	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	35,2	-
Baixa de Acionista não Controladores	-	-	(0,0)
Juros pagos	(3,2)	(3,5)	(35,6)
Dividendos pagos	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-
Caixa Líquido - Atividades Financiamento	(10,0)	(12,6)	(34,3)
Variação Cambial caixa e equivalentes de caixa	0,2	(0,4)	0,0
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	323,9	249,4	323,9
Caixa e equivalentes de caixa classificados como mantidos para venda	-	(17,4)	-
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	172,3	210,5	217,1
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(44,8)	(56,3)	(106,8)

A Contax é uma das maiores empresas brasileiras especializadas na gestão do relacionamento com o consumidor. Com uma atuação consultiva e personalizada, a Contax dispõe de diferentes canais de relacionamento voltados a atender, entender e satisfazer o consumidor final dos clientes que contratam os seus serviços. Atualmente, a maior parte de sua atividade está concentrada nos segmentos de Atendimento e *e-Care*, *CRM Services*, Recuperação de Crédito, *Back-office*, Serviços de Tecnologia e *Trade Marketing*. A estratégia da Companhia busca o desenvolvimento de relações de longo prazo com seus clientes, grandes empresas de diversos setores tais como telecomunicações, financeiro, transportes aéreos, *utilities*, serviços diversos, governo, saúde, varejo, entre outros. Em junho de 2017, a Contax detinha operações físicas em 10 estados brasileiros, tendo em seu quadro um total de aproximadamente 51 mil colaboradores.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Contax são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.